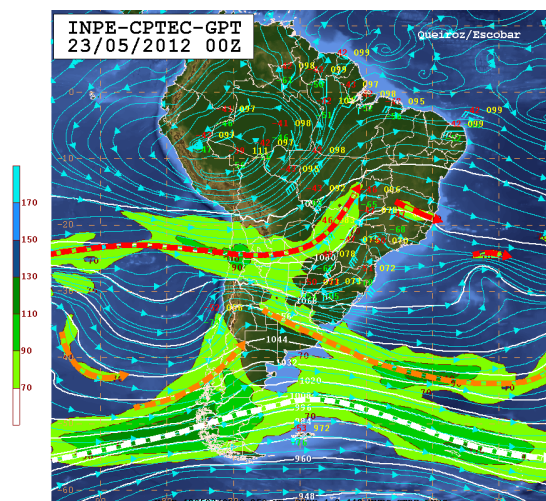


Análise Sinótica

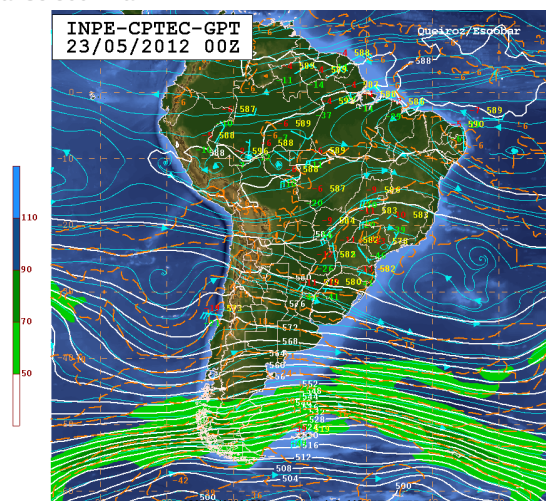
23 Mar 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



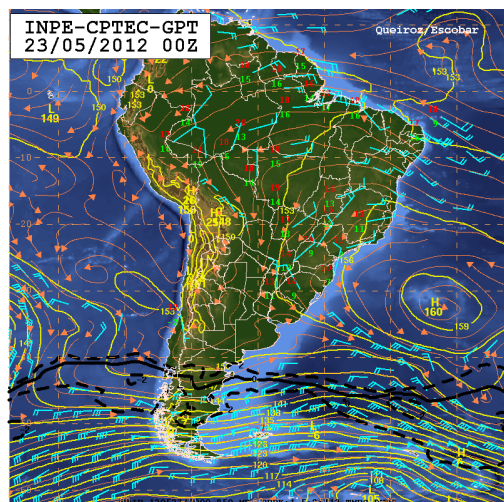
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 23/05, nota-se um anticiclone centrado sobre o oeste do AC, em torno de 08S/72W. Este sistema desprende uma área de crista que se propaga por sobre o sul do Peru, Bolívia, MS, Paraguai, norte da Argentina e parte do Sul do Brasil. Esta crista é contornada pelo Jato Subtropical (JST), máximo de vento que se estende desde o Pacífico a oeste de 90W, passando por sobre o norte do Chile e da Argentina, centro do Paraguai, MS e sudeste do MT a barlavento de um cavado que estende seu eixo desde o centro-leste do PA, divisa do To com o nordeste do MT, GO, Triângulo de MG, SP, PR e leste de SC. A sotavento deste cavado, sobre o centro-leste de MG nota-se outro ramo do JST, assim como sobre o Atlântico em torno de 25S, ramos bastante enfraquecidos. Nota-se a presença de outro cavado entre o Pacífico (em torno de 28S/79W), centro-norte do Chile, seguindo para sudeste/sul por sobre o centro-sul da Argentina e Atlântico Sul adjacente. Este sistema ao tentar ultrapassar os Andes desprende pulsos ciclônicos para leste que auxiliam o levantamento e a instabilidade entre o Paraguai, norte e nordeste da Argentina, Uruguai e oeste da Região Sul do Brasil. Contornando este cavado a sul de 30S percebe-se o Jato Polar com seus ramos Norte e Sul (JPN e JPS, respectivamente), praticamente acoplados. Estes máximos de vento atuam na área de maior baroclinia.

Análise 500 hPa



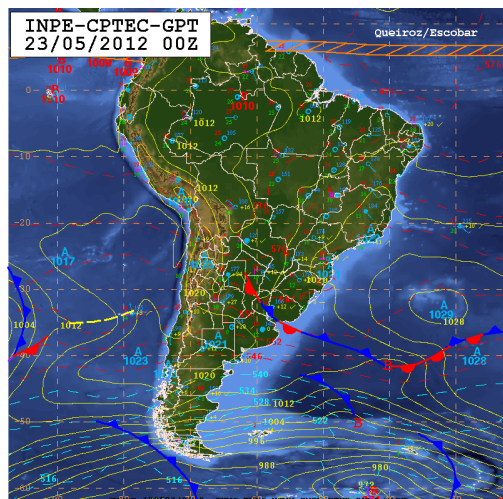
Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 23/05, nota-se um núcleo anticiclônico sobre o Atlântico centrado em torno de 09S/28W, praticamente a leste do Estado de PE e estende uma crista em direção ao Norte do Brasil. Na borda norte deste anticiclone percebe-se a atuação de ventos significativos direcionados ao litoral do RN e do CE. Embebido nestes ventos percebe-se também a presença de cavados de ondas curtas. Esta combinação dinâmica favorece o levantamento e a convergência de umidade e massa para áreas da costa entre o CE e a PB. Percebe-se sobre o norte da BA e o sudeste do PI a presença de um cavado embebido no escoamento de oeste. Este cavado reflete no campo de geopotencial e de certa forma colabora para aumentar o levantamento em algumas áreas da região Nordeste. Percebe-se sobre o estado de SP a presença de um Vórtice Ciclônico (VC). Deste VC desprende-se um cavado para norte cujo eixo estende-se por sobre o sul do PA, nordeste de MT, GO, oeste e Triângulo de MG. A sudeste deste VC, sobre o Atlântico, percebe-se a circulação anticiclônica centrada em torno de 30S/38W. Nota-se, sobre o continente, a sul de 30S, a presença de uma área de intensa baroclinia onde persiste um intenso gradiente no campo de altura geopotencial e forte gradiente de temperatura. Mais a sul percebe-se uma área de fortes ventos, associados aos Jatos na alta troposfera, indicando a área preferencial de atuação dos sistemas frontais que atuam sobre o continente.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 23/05, percebe-se o predomínio de uma ampla área de circulação ciclônica atuando entre o Atlântico a norte de 40S e o continente. A circulação associada a este sistema, que reflete a presença do Anticiclone Subtropical do Atlântico, domina o escoamento sobre todo o Brasil e países a norte deste. O centro deste anticiclone está posicionado em torno de 30S/32W. Na borda norte deste anticiclone nota-se a presença de ventos significativos do quadrante leste/sudeste atuando entre o leste da BA e o RN. Estes ventos superam os 25 KT na costa entre AL e o RN e favorecem a advecção de umidade para áreas da faixa leste da região Nordeste alimentando a instabilidade. Nota-se também embebido no escoamento de leste a presença de perturbações ciclônicas próximas a costa entre AL e o RN, perturbações que penetram, inclusive, um pouco mais no interior o que poderá levar instabilidade até a faixa oeste da PB e de PE, litoral e interior do CE. Já na borda oeste deste anticiclone, percebe-se a presença de ventos do quadrante norte. Estes ventos, apesar de não estarem tão intensos, ajudam a formar uma esteira de umidade entre a Amazônia a áreas de latitudes mais altas como norte da Argentina, Paraguai, Uruguai e o Sul do Brasil alimentando a termodinâmica sobre estas áreas. Percebe-se a sul de 40S, de forma bem zonal, entre o Pacífico, Continente e Atlântico a isoterma de 0C. O posicionamento desta isoterma indica que o ar frio mais significativo atua sobre latitudes bem mais altas.

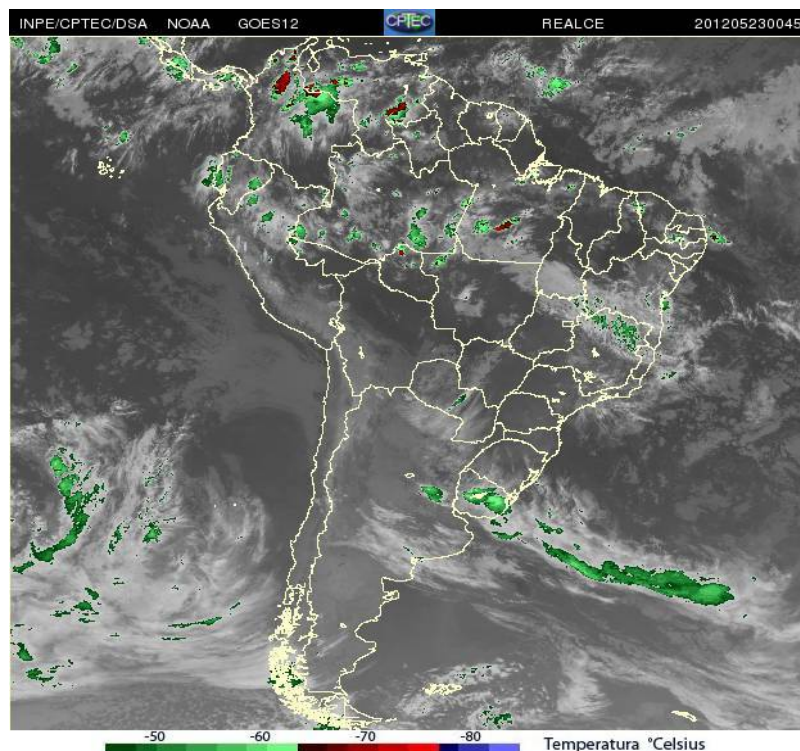
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/05, verifica-se um sistema frontal estacionário adentrando sobre o continente na altura do norte da Província de Buenos Aires e sul do Uruguai. Este sistema se estende pelo Atlântico até um centro de baixa pressão centrado em torno de 41S/40W. A sul de 40S entre o Pacífico, e Atlântico percebem-se outros sistemas frontais transientes. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está posicionada em torno de 32S/32W, com núcleo de 1029 hPa. A circulação associada a este sistema atua sobre o centro-leste e sul do Brasil, entre o RS e PE, além do Uruguai e sudeste do Paraguai. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) apresenta-se enfraquecida a pressionada para as proximidades da costa do Chile pelo sistema frontal presente a oeste de 95W. O núcleo desta ASAS está posicionada próximo a costa norte da Patagônia Chilena em torno de 40S/78W com núcleo de 1023 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 09N/04N sobre o Pacífico e entre 07N/04N sobre o Atlântico.

Satélite

23 May 2012 - 00Z



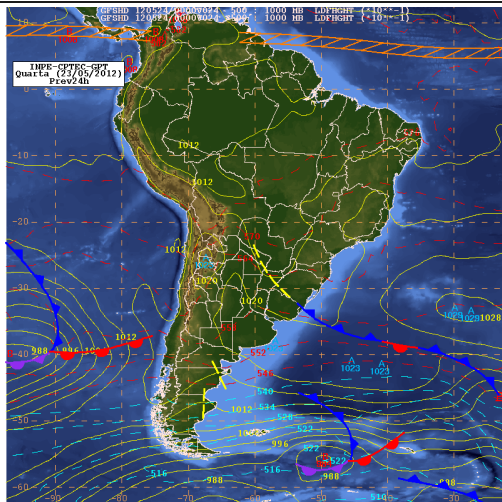
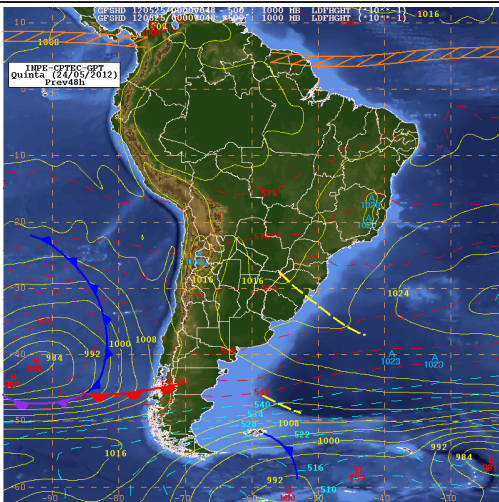
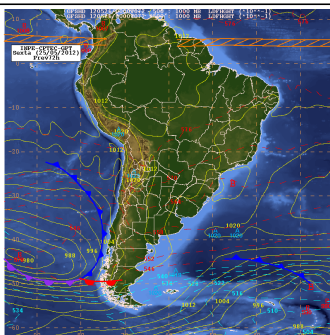
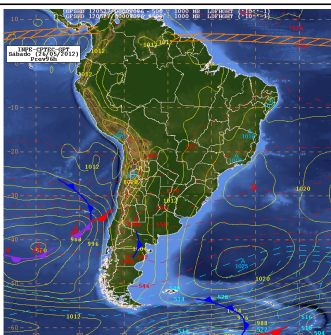
Previsão

Um sistema frontal estacionário atua entre a Província de Buenos Aires e o Uruguai. Este sistema deverá atuar sobre estas áreas e no máximo sobre o extremo sul do RS, devendo se deslocar para o Atlântico no decorrer do dia passando a atuar como cavado sobre o continente. Este cavado em superfície combinado ao JBN e ao deslocamento de cavados na media e alta troposfera deverão gerar instabilidades sobre o centro-oeste e sul do RS e oeste de SC e do PR, instabilidade que deverá chegar também sobre o MS.. Na faixa leste da Região Nordeste o escoamento anticiclônico bastante intenso na baixa troposfera e pulsos ciclônico garantem a instabilidade entre o litoral do CE e o sul da BA. Os ventos mais intensos estarão atuando entre o litoral de PE ao litoral do CE onde se espera volume de chuva significativo em alguns pontos. Já no Norte do país é a termodinâmica quem dita a condição de tempo.

A partir da quinta-feira (27/05) o deslocamento de um cavado na média troposfera deverá instabilizar boa parte do Centro-Sul do Brasil. As temperaturas durante o dia, não tão baixas, combinadas a intensa dinâmica associada a este cavado deverá instabilizar as demais áreas do Sul, áreas do Sudeste, e de parte do sul da Região Centro-Oeste. Na sexta o cavado avançará ainda mais deixando sobre o Sul a atuação de uma área de crista, estabilizando a atmosfera neste dia nesta Região. Sobre o Sudeste o cavado continuará mantendo a instabilidade, no entanto, seu deslocamento será rápido se afastando para o Atlântico no final deste dia. Apesar de pequena, não se descarta a chance de tempo severo de forma bastante localizada em alguns pontos do Sudeste devido à atuação deste sistema de baixa pressão, por isso espera-se um final de semana com pouca instabilidade sobre boa parte do Centro-Sul do Brasil, com chance de alguma instabilidade muito localizada em áreas de MG, RJ e ES no sábado. Até a sexta-feira a instabilidade permanecerá atuando sobre áreas da faixa norte e leste da Região Nordeste ainda com chance de acumulados em algumas áreas.

Os modelos numéricos de previsão de tempo não apresentam grandes diferenças quanto qo campo bário. As principais diferenças ocorrem no campo de acumulado de precipitação. O ETA continua indicando um grande volume de chuva para a faixa leste do Brasil entre o litoral do ES e litoral da BA, pelo menos, até próximas 72h. os demais modelos indicam chuva, porém com valores menos significativos. Ressalta-se que este comportamento do ETA vem se repetindo, o que comparado às análise, indica superestimação nos acumulados de chuva para estas áreas.

Elaborado pelo Meteorologista Olivio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
			
		120 horas	
		